

Análise de discurso nas pesquisas de enfermagem na saúde da criança e do adolescente

Discourse analysis in nursing research on child and adolescent's health

Análisis de discurso en las investigaciones de enfermería en la salud del niño y del adolescente

Antônia da Conceição Cylindro Machado^I; Cassiana Silva Rossi^{II}; Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues^{III}; Sandra Teixeira de Araújo Pacheco^{IV}; Poliana Coeli Costa Arantes^V; Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues^{VI}

RESUMO

Objetivo: identificar as características das publicações científicas da enfermagem na área da infância e da adolescência que utilizaram a análise de discurso como método de análise dos dados coletados. **Método:** investigação bibliográfica do tipo revisão integrativa realizada no período de maio a junho de 2016, em bases virtuais de dados, utilizando-se os descritores: análise de discurso, enfermagem, adolescente e criança. Foram selecionados 18 artigos e 10 teses/dissertações. **Resultados:** o maior número de publicações ocorreu no ano de 2013 e a maioria das produções (82,1%) abrange a população infantil. Os periódicos que mais publicaram foram a *Revista Brasileira de Enfermagem* e a *Revista Enfermagem UERJ*. **Conclusão:** a análise dos estudos mostrou como a análise de discurso pode promover a compreensão dos fenômenos e a reflexão sobre as condições de produção e apreensão dos textos produzidos junto a diferentes sujeitos, que constituem o foco de atuação dos profissionais da área infanto-juvenil.

Palavras-chave: Enfermagem; análise de discurso; enfermagem pediátrica; adolescente.

ABSTRACT

Objective: to identify the characteristics of scientific publications on child and adolescent nursing that have used discourse analysis as their method of data analysis. **Method:** this integrative bibliographical review searched virtual databases, from May to June 2016, using the keywords: discourse analysis, nursing, adolescent and child. In all, 18 papers and 10 theses/dissertations were selected. **Results:** the year with most publications was 2013, and most publications (82.1%) addressed the child population. The periodicals which published most were: *Revista Brasileira de Enfermagem* and *Revista de Enfermagem da UERJ*. **Conclusion:** review of the studies showed how discourse analysis can foster understanding of the phenomena and thinking about the importance of discovering the meaning of the discourse of clients who constitute the focus of the work of child and adolescent nursing.

Keywords: Nursing; discourse analysis; pediatric nursing; adolescent.

RESUMEN

Objetivo: identificar las características de las publicaciones científicas de la enfermería en el área de la infancia y de la adolescencia que han utilizado el análisis de discurso como método de análisis de los datos recolectados. **Método:** investigación bibliográfica del tipo revisión integrativa realizada en el período de mayo a junio de 2016, en bases virtuales de datos, utilizando los descriptores: análisis de discurso, enfermería, adolescente y niño. 18 artículos y 10 tesis/disertaciones han sido seleccionados. **Resultados:** el mayor número de publicaciones ocurrió en 2013 y la mayoría de las producciones (82,1%) abarca la población infantil. Los periódicos que más han publicado fueron la *Revista Brasileira de Enfermagem* y la *Revista Enfermeagem UERJ*. **Conclusión:** el análisis de los estudios mostró cómo el Análisis de Discurso puede promover la comprensión de los fenómenos y la reflexión sobre las condiciones de producción y aprensión de los textos producidos junto a diferentes sujetos que constituyen el foco de actuación de los profesionales del área infanto-juvenil.

Palabras clave: Enfermería; análisis de discurso; enfermería pediátrica; adolescente.

INTRODUÇÃO

A análise de discurso (AD) nasce nos anos 60 na Europa tendo o seu berço na França, que se consagrou com um dos maiores centros de desenvolvimento desta disciplina. Ela surge como resultado da convergência progressiva de movimentos com pressupostos diferenciados, desenvolvidos em torno do estudo de produções

atransfrásticas, orais ou escritas, onde se buscava a compreensão da significação social destes elementos¹.

Na AD, a relação com o outro é valorizada através da relação de sentidos considerando a historicidade do sujeito, característica marcante da AD na linha francesa. Sob este olhar, o discurso, enquanto objeto de análise,

^IEnfermeira. Mestre em Enfermagem. Professor Adjunto. Aluna do Curso de Doutorado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: haccmachado@oi.com.br.

^{II}Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Aluna do Curso de Doutorado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: cassiana.rossi2@gmail.com.

^{III}Enfermeira. Doutora. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: benedeusdara@gmail.com.

^{IV}Enfermeira. Doutora. Professor Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: stapacheco@yahoo.com.br.

^VDoutora em Linguística. Professor Adjunto de Língua e Literatura Alemã. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: polianacoeli@yahoo.com.br.

^{VI}Doutor em Psicologia Social. Professor Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: brunodeusdara@gmail.com.

se constitui na materialidade específica da ideologia, uma vez que é sócio-histórico. Percebe-se que não existe discurso sem sujeito e não há sujeito sem ideologia. Assim, a língua somente faz sentido porque o indivíduo é interpelado pela ideologia^{2,3}.

A AD procura realizar a análise da produção verbal, que vai para além da linguística, ela procura identificar os mecanismos de produção de sentido que é utilizada pelos sujeitos na formação do discurso. A formação discursiva ocorre a partir do significado dado pelo sujeito que é influenciado pelo contexto histórico e social do enunciador⁴.

Não há como trabalhar com a linguagem sem o conhecimento do contexto no qual determinado discurso foi produzido, uma vez que existe uma inseparabilidade entre o texto e seu contexto sócio histórico⁵. Neste sentido, a materialidade linguística é entendida

como algo que indiretamente remete a um outro espaço, a um outro lugar que representaria o foco de interesse do pesquisador: o das condições (psicológicas, sociológicas, etc.) em que se produzem os textos submetidos à investigação^{6,43}.

Assim, o discurso pode ser compreendido como o efeito de sentido produzido entre o emissor e o destinatário permeado pelas condições de produção do discurso, bem como dos lugares ocupados pelo emissor e pelo destinatário. Neste sentido, torna-se coerente afirmar que as relações humanas estão permeadas pela produção textual, pois todo ato humano é um texto em potencial.

Assim, a AD propõe a análise da produção verbal quando interessa ao pesquisador atingir os mecanismos de produção de sentido empregados pelo sujeito durante a produção do discurso⁶.

No campo das linhas teóricas da AD, destaca-se a Análise de Discurso da Escola Francesa, na qual se pode citar como principais mentores Michel Pêcheux, Dominique Maingueneau e Patrick Charaudeau. Outra vertente que emerge é a Análise Crítica do Discurso (ACD), de origem anglo-saxã, baseada na Teoria Social do Discurso e difundida por Norman Fairclough. Essas vertentes têm caráter diferenciado a partir da abordagem que trazem do discurso, onde a exemplo da ACD, procura estudar o papel da linguagem na reprodução das práticas sociais e das ideologias inseridas no momento sócio-histórico da contemporaneidade, bem como seu papel fundamental na transformação social, com um foco na investigação das formações discursivas que engendram as relações de poder, as representações e identidades sociais e os sistemas de conhecimento e crença⁷⁻⁹.

O interesse pela análise do discurso vem crescendo nas últimas décadas, devido à possibilidade que ela fornece em decifrar as intenções do discurso com seus enunciados e silêncios. Esta vem sendo utilizada por diversos profissionais, não especificamente da área da linguagem como jornalistas, juristas, historiadores,

sociólogos e enfermeiros. Considerar a AD como uma perspectiva para o campo da saúde, faz com que haja uma aproximação e inclusão da linguagem em um sistema abstrato, onde o discurso dos indivíduos leva a produção de sentidos que fazem evidenciar suas compreensões sobre o processo de saúde-doença. Assim, esta compreensão é explicitada através das subjetividades e das singularidades dos indivíduos, associada às particularidades e a questões estruturais¹⁰.

No campo da pesquisa em enfermagem, é notório aumento da AD como ferramenta de análise. Esse método permite descortinar através dos discursos daqueles que são objeto do cuidado de enfermagem, um universo que vai além do significado das palavras, já que possibilita compreender o que se apresenta além do discurso.

A utilização da AD, nos constructos da enfermagem, também vem possibilitando uma análise mais aprofundada dos diferentes objetos de estudo na área, de forma a propiciar uma melhor compreensão dos sujeitos, dos sistemas e das relações de poder, a partir dos sentidos dados por eles nas suas falas. Esta análise leva a uma real compreensão dos mesmos e dos seus contextos históricos e culturais.

Considerando a crescente utilização da AD na enfermagem, o presente estudo levanta o seguinte questionamento: Quais as características das publicações científicas da enfermagem na área da infância e adolescência que utilizaram a análise de discurso como método de análise dos dados coletados? O mesmo se justifica devido à ampliação desta disciplina em diversas áreas das ciências humanas e como também em estudos com a clientela infanto-juvenil.

Neste sentido, a presente revisão teve como objetivo identificar as características das publicações científicas da enfermagem na área da infância e da adolescência que utilizaram a Análise de Discurso como método de análise dos dados coletados por estudos qualitativos.

METODOLOGIA

Optou-se pela revisão integrativa da literatura para delineamento desta pesquisa, cujo tipo é qualitativo e de natureza descritiva. Esse método permite a compilação de estudos já publicados, que leva a conclusões gerais a respeito de uma determinada área de estudo, tendo como produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado¹¹.

Esta revisão integrativa seguiu o processo metodológico proposto por Ganong, que se constitui na seleção das hipóteses ou questões para revisão; estabelecimento dos critérios de seleção; apresentação das características primárias; análise dos dados; interpretação dos dados e apresentação da revisão¹².

Para este estudo, foi definida como questão de pesquisa: Quais as características dos estudos na área

da enfermagem infanto-juvenil que utilizaram no seu processo de análise a AD?

Após a determinação da questão norteadora, foram instituídos os seguintes critérios que direcionaram a seleção dos artigos: estudos realizados por enfermeiros ou em parceria com outros profissionais de saúde, na área da criança e do adolescente; disponíveis na íntegra em periódicos nacionais e internacionais, indexados nas bases de dados eletrônicas, nos idiomas inglês, espanhol e português e que utilizaram a AD como método de análise dos dados. Não foi estabelecido recorte temporal para a produção científica a ser examinada. Os critérios de exclusão adotados foram: estudos de natureza teórica, como artigos de revisão de literatura (ou revisão bibliográfica), reflexões, ensaios e editoriais, pesquisas documentais e artigos que não respondam à questão de pesquisa.

A coleta dos dados foi realizada de maio a junho de 2016, por meio de busca online, no sítio eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando-se os descritores: Adolescente, Criança, Enfermagem e Análise de Discurso. O material pesquisado na BVS abrangeu teses disponíveis eletronicamente e artigos publicados em periódicos nacionais indexados na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Optou-se por essas bases de dados, considerando que nelas estão indexadas as principais publicações científicas da enfermagem.

Na etapa seguinte, foi realizada avaliação criteriosa dos estudos, mediante a leitura exploratória do texto completo, com intuito de coletar os dados, a partir de um instrumento que buscou identificar as seguintes características dos estudos: o título, autores, periódico (ano, volume, número), se tratavam de tese/dissertação, local de realização do estudo, metodologia utilizada, participantes do estudo, cenário e correntes da AD. Este instrumento auxiliou as autoras a caracterizar os estudos que se apropriaram da AD como método de análise de dados.

A análise textual transcorreu a partir da interpretação das informações dos dois instrumentos de coleta de dados e através da leitura criteriosa dos estudos selecionados a fim de extrair, quais as características dos estudos na área da enfermagem infanto-juvenil que utilizaram no seu processo de análise a AD.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram organizados em dois conjuntos, quais sejam aqueles relativos à descrição quantitativa das variáveis que caracterizam os artigos e aqueles relacionados à exploração dos seus conteúdos.

Inicialmente, foram encontradas 86 teses/dissertações e 142 artigos. Após leitura exaustiva dos resumos,

foram excluídos todos os materiais que se encontravam em duplicidade, bem como os que não apresentavam aderência à temática do estudo. Assim, restaram cinco teses, cinco dissertações e 18 artigos para serem analisados em maior profundidade.

As publicações selecionadas e incluídas no estudo¹³⁻⁴⁰, são apresentadas e descritas na Figura 1, em ordem cronológica de publicação.

Quanto ao período de publicação dos estudos, este variou entre 2008 e 2016. Neste intervalo temporal, o ano que aparece com maior produção foi o de 2013, com 6 (21,4%), seguido do ano de 2015, com 5 (17,8%).

Em relação aos periódicos, 1(5,5%) artigo foi publicado na Revista Latino Americana de Enfermagem, 1 (5,5%) na Revista Gaúcha de Enfermagem, 1 (5,5%) na Online Brazilian Nursing, 1 (5,5%) na Acta Paulista, 1 (5,5%) na Ciência, Cuidado e Saúde, 1 artigo (5,5%) na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2 (11%) na Revista Texto e Contexto, 2 (11%) na Revista Eletrônica de Enfermagem, 2 (11%) na Revista de Enfermagem da UFSM, 3 (17%) na Revista Brasileira de Enfermagem e 3 (17%) na Revista Enfermagem UERJ.

Dentre os 28 estudos selecionados, 23 (82,1%) abrangiam a população infantil e 5(17,8%) a população de adolescentes. Dos estudos que abordavam a população infantil 9 (39,1%) foram teses e dissertações e 14 (60,8%) artigos. Os cinco estudos restantes eram referentes a adolescência, dentre eles três eram artigos, uma tese e uma dissertação.

No que concerne ao local de realização dos estudos, 12 (42,8%) ocorreram na Região Sudeste do país, seguido da Região Sul com 9 (32,1%), região nordeste com 5 (17,8%), 1 (3,5%) na região norte e 1 (3,5%) na centro-oeste. Este fato pode estar associado por existir na região um grande número de instituições com cursos de pós-graduação o que favorece a produção científica, como também possuir diversos lócus acadêmicos de fomento a pesquisa, precursores e incentivadores da utilização da AD como em Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro.

Na Região Sudeste, destaca-se o estado do Rio de Janeiro com o maior número de estudos. Especificamente na área da enfermagem, o curso de pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN da UFRJ), esteve no início do milênio na vanguarda da utilização da AD no Rio de Janeiro, o que alavancou a produção científica com esta abordagem, propiciando assim, uma disseminação deste tipo de estudo na área pediátrica e de adolescente.

Quanto à metodologia do estudo, evidenciou-se o hospital como o cenário de maior ocorrência das pesquisas, com 8 (28,5%), em seguida destaca-se o ambiente domiciliar com 7 (25,0%), e em terceiro lugar as Unidades Ambulatoriais com 6 (21,4%), Instituições de Ensino Superior com 3 (10,7%), Abrigos com 3 (10,7%) e a Escola aparece em 1(3,5%) estudo.

Nº de Referência	Ano	Método de coleta de dados	Cenário	Local de realização do estudo	Participantes	Corrente utilizada
13	2008	Entrevista semiestruturada	Unidade Básica de Saúde	Minas Gerais	Gestantes adolescentes	AD
14	2008	MCS	Abrigo de crianças e adolescentes	Rio Grande do Sul	Crianças	AD
15	2008	MCS	Hospital	Sul do Brasil	Cuidadoras acompanhantes	AD
16	2009	MCS	Domicílio	Rio de Janeiro	Familiares cuidadores	ACD
17	2009	MCS Entrevista	Hospital de ensino	Sul do Brasil	Cuidadoras	AD
18	2009	MCS	Unidade ambulatorial	Rio de Janeiro	Cuidadores	AD
19	2010	Pesquisa-ação, entrevista semiestruturada	Hospital universitário	Distrito Federal	Mães	AD
20	2010	MCS	Residência Unidade de Ambulatorial Mun. Do RJ	Rio de Janeiro	Familiares de crianças com HIV	AD
21	2011	Entrevista não estruturada	Universidades	Sul e Sudeste do Brasil	Docentes	AD
22	2012	MCS	Universidade do Estado do Pará e o domicílio.	Santarém (PA)	Familiares cuidadores e crianças e adolescente	ACD
23	2012	MCS	Domicílio	Rio de Janeiro	Família	AD
24	2012	Entrevistas semiestruturadas, dinâmicas grupais	Hospital pediátrico	Rio de Janeiro	Profissionais de saúde e familiares residentes	ACD
25	2012	MCS	Hospital de ensino	Sul do Brasil	Familiares/ cuidadores	AD
26	2013	MCS	Hospital oncológico	Rio de Janeiro	Prof. de enfermagem	AD
27	2013	MCS	Domicílio	Rio de Janeiro	Familiares	AD
28	2013	Entrevistas semiestruturadas	Instituição que acolhe crianças com câncer	Estado da Paraíba	Cuidadores familiares de crianças com câncer	AD
29	2013	MCS	Policlínica Infantil	Rio Grande do Sul	Familiares/ cuidadores	AD
30	2013	MCS	Hospital	Santa Maria (RS)	Pais de CRIANES	AD
31	2013	MCS	Domicílio	Rio de Janeiro	Um casal de avós	AD
32	2014	MCS	Hospital de ensino	Rio Grande do Sul	Equipe de enfermagem	AD
33	2014	Desenho-estória	Núcleo de Apoio a Crianças com Câncer	Estado da Paraíba	Crianças com problemas oncológicos	AD
34	2014	MCS	Hospital de Ensino do sul do Brasil	Região sul	Enfermeiras	AD
35	2015	Método Criativo e Sensível	Estratégia saúde da família	Fortaleza (CE)	Enfermeiros	AD
36	2015	MCS	Domicílio	Rio de Janeiro	Familiares	
37	2015	MCS	Domicílios	Rio de Janeiro	Família	ACD
38	2015	MCS	Domicílio das Crianças	Rio de Janeiro	Grupos de famílias	AD
39	2015	Entrevista semiestruturada	Policlínica Infantil	Rio Grande do Sul	Familiares/ cuidadores	AD
40	2016	Oficinas e questionários	Escola publica	Bahia	Estudantes de escolas públicas	AD

Legenda: MCS (Método Criativo Sensível); AD (Análise de Discurso); ACD (Análise Crítica do Discurso)

FIGURA 1: Demonstrativo das publicações incluídas no estudo, em ordem cronológica de publicação.

A ocorrência de um maior percentual de estudos desenvolvidos no âmbito hospitalar pode ser justificada pelo fato de ser este um espaço de maior inserção do profissional de enfermagem na assistência à população infanto-juvenil, assim como as Unidades Básicas de Saúde local também instituído como lócus de prestação efetiva de cuidado a esta clientela^{13,15,19,20,26,28,33}.

O espaço domiciliar é o segundo local de realização dos estudos, com 7 (25%). Este dado retrata o movimento dos pesquisadores enfermeiros, atravessando os muros institucionais, fundados ao longo dos anos, como lócus de principal atuação desses profissionais, e sua inserção dentro do contexto das famílias.

Constatou-se que 18 (64,2%) estudos, tiveram como participantes os familiares ou cuidadores e 5 (17,8%) com profissionais de enfermagem. Entre os estudos com população infanto-juvenil 4 (14,2%) estavam relacionados a clientela pediátrica e 4 (14,2%) a clientela de adolescentes. Cabe ressaltar que alguns estudos foram realizados concomitantemente com mais de um tipo de participante como familiares e crianças^{22,24}.

Na população infanto-juvenil, a temática de maior destaque 17 (60,7%), foi a relacionada a crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES)^{14-20,24,25,27,28,30-32,36}, seguida de 4 (14,2%) referentes a crianças com problemas oncológicos^{23,26,28,33}.

Vale salientar que, nos estudos sobre a temática CRIANES, predominaram os familiares/cuidadores. Somente um estudo teve como participante os profissionais de saúde¹². Pode-se considerar que os pesquisadores vêm procurando enfatizar o cotidiano que envolve a prestação de cuidados pelos familiares/cuidadores, à CRIANES, destacando os desafios vivenciados por eles, desde a realização de cuidados de maior complexidade, que impõem capacitação para o seu manejo, até ações da rotina do cuidado infantil que exigem adaptações e novas formas de cuidar.

Com relação à técnica de coleta de dados prevalentes, é preciso ressaltar o Método Criativo e Sensível, 20 (71,4%), seguido da entrevista semi-estruturada, 6 (21,4%). Outros métodos, como entrevista não estruturada, dinâmica de grupo, desenho, estória e oficinas, apareceram com a mesma frequência 1 (3,5%).

O Método Criativo e Sensível surgiu no final da década de 90, e foi desenvolvido pela Enfermeira, Dra. Ivone Evangelista Cabral. As bases do método se fundam em uma tríade: discussão de grupo, dinâmica de criatividade e sensibilidade e observação participante é promovido através de atividades grupais as quais favorecem a libertação parcial dos sentidos reprimidos e da fala que às vezes se cala, possibilitando aos participantes a organização do pensamento para a enunciação do discurso, preparando para o processo de análise^{16,23}.

Ao buscar as correntes de AD que mais foram utilizadas nos estudos investigados, evidenciou-se que a AD Francesa foi a que preponderou 24 (85,7%) e 4 (14,2%) utilizaram a Análise Crítica do Discurso.

O pesquisador que utiliza a AD faz uma leitura do texto com enfoque na posição discursiva do sujeito, legitimada pela união da dimensão social, histórica e ideológica.

Os dispositivos analíticos utilizados na produção científica examinada foram os seguintes: o silenciamento, o ocultamento, a formação imaginária, a polissemia, o interdiscurso, a paráfrase, a metáfora, entre outros, os quais possibilitaram explicitar nos estudos elencados os mecanismos de produção do sentido utilizados pelos sujeitos nas suas discursividades.

Esta forma de análise permitiu identificar, nos discursos, não somente o que a língua traz como significado semântico, mas o que há por meio dela, ou seja, as diversas manifestações humanas como relações de poder, institucionalização de identidades sociais e processos de inconsciência ideológica⁸.

Assim, os estudos demonstraram a possibilidade que o método analítico oferece em descortinar através da apreciação dos enunciados dos participantes, os significados dados por eles ao objeto de estudo abordado, indo além da aceitação da construção semântica do discurso, o que possibilitaram a leitura dos interdiscursos e a valorização de sentidos na interação com o outro, levando em consideração o contexto histórico e social nos quais eles se apresentam^{14,16-18,20,25,28,29,30,36,39}.

A AD Francesa considera a língua em seu processo histórico, privilegiando as condições de produção e recepção textual, assim como os efeitos de sentido, concebendo a linguagem como prática social em seu uso concreto e a produção de sentido do discurso como resultado do processo de interação social⁸.

A ACD foi identificada nos estudos que buscavam trazer uma análise macrosociológica, com características analíticas das circunstâncias organizacionais e institucionais de um determinado evento, identificando as formas de modelagem da natureza de suas práticas discursivas e sociais^{16,22,24}.

A ACD é assim denominada porque se baseia na prática social transformadora da sociedade, na qual o analista possui status de interventor social, por meio do seu trabalho, pois realiza um estudo que se opõe às estruturas e às estratégias do discurso das elites. Ela se apresenta como instrumento para a análise das práticas discursivas que constroem variadas ordens sociais vigentes e que são permeadas pelas diversas relações de poder⁸.

CONCLUSÃO

Os estudos apresentados nesta revisão mostraram como a AD pode promover a compreensão dos fenômenos e a reflexão geral sobre as condições de produção e apreensão dos textos produzidos junto a diferentes sujeitos, que constituem o foco de atuação dos profissionais de enfermagem da área infanto-juvenil.

Cabe destacar os familiares e considerar a ampliação do olhar dos pesquisadores junto a esta clientela, valorizando-a como elemento aliado no cuidado das crianças e adolescentes, conhecendo as suas demandas e refletindo, conjuntamente, sobre novas possibilidades do cuidar.

Os resultados poderão oportunizar ao leitor reflexões a respeito da temática, contribuindo para captar a construção de novas formas de pensar e lidar com as diferentes realidades no cotidiano do cuidar na enfermagem infanto-juvenil.

REFERÊNCIAS

1. Charaudeau P, Maingueneau D. Dicionário de análise do discurso. São Paulo: Editora Contexto; 2012.
2. Pêcheux M. Análise de discurso – textos selecionados por Eni Orlandi. Campinas (SP): Pontes; 2011.
3. Orlandi E. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas (SP): Pontes; 2009.
4. Gomes AT. Do discurso às formações ideológica e imaginária: análise de discurso segundo Pêcheux e Orlandi. Rev enferm UERJ. 2007; 15(4): 555-62.
5. Maingueneau D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Editora Cortez; 2013.
6. Rocha DOS, Deusdará B. Análise de conteúdo e análise do discurso: o linguístico e seu entorno. DELTA. 2006; 22(1): 29-52.
7. Fairclough N. Discurso e mudança social. Brasília (DF): Editora Universidade de Brasília; 2001.
8. Melo F. Análise do discurso e análise crítica do discurso: desdobramentos e intersecções. Letra Magna. [Internet] 2009 [citado em 10 set 2016]; 05(11):1-18. Disponível em <http://www.letramagna.com/adeacd.pdf>, acesso em 10/09/2016
9. Tílio RC. Revisitando a Análise Crítica do Discurso: um instrumental teórico-metodológico. Revista e-escrita: Revista do Curso de Letras da UNIABEU. 2010; 1(2): 86-102.
10. Macedo LCM, Larroca LM, Chaves MMN, Mazza VA. Análise do discurso: uma reflexão para pesquisa em saúde. Interface Comunic Saúde Educ. 2008; 12(26): 649-57.
11. Mendes KD, Silveira RCC, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(4): 758-64.
12. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health. 1987;10:1-11.
13. Lage AMD. Vivências da gravidez de adolescentes [dissertação de mestrado]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2008.
14. Gabatz RIB. Violência intrafamiliar: percepções de crianças escolares que vivem em abrigo [dissertação de mestrado]. Santa Maria (RS): Universidade Federal de Santa Maria; 2008.
15. Neves ET, Cabral IE. Empoderamento da mulher cuidadora de crianças com necessidades especiais de saúde. Texto contexto Enferm. 2008; 17(3): 552-60.
16. Pacheco STA. O saber local das famílias no manejo da alimentação do bebê de baixo peso: implicações para a prática da enfermagem [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2009.
17. Neves ET, Cabral IE. Cuidar de crianças com necessidades especiais de saúde: desafios para as famílias e enfermagem pediátrica REE [Internet] 2009 [citado em 20 jun 2016]. 11(3):527-38. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a09.htm> 2009.
18. Gomes AMT, Cabral IE. Entre dose e volume: o princípio da matemática no cuidado medicamentoso à criança HIV positiva. Rev enferm UERJ. 2009;17(3): 333-8.
19. Melo MC. Experiência materna com o filho estomizado [dissertação de mestrado]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2010.
20. Gomes AMT, Cabral IE. Ocultamento e silenciamento familiares no cuidado à criança em terapia antiretroviral. Rev Bras Enferm. 2010; 63(5): 719-26.
21. Leite MTS, Ohara CVS, Kakehashi TY, Ribeiro CA. Unidade teórico-prática na práxis de um currículo integrado: percepção de docentes de Enfermagem na saúde da criança e do adolescente. Rev Bras Enferm. 2011; 64(4): 717-724.
22. Ferreira MGS. Estresse pós-trabalho entre crianças/adolescentes: delineando ações de saúde e de enfermagem [tese de doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2012.
23. Silva LF. Significado do brincar para a família de crianças em tratamento oncológico: implicações para o cuidado de enfermagem [tese de doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2012.
24. Moraes JRMM, Cabral IE. A rede social de crianças com necessidades especiais de saúde na (in)visibilidade do cuidado de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2012; 20(2): 282-8.
25. Silveira A, Neves ET. Vulnerabilidade das crianças com necessidades especiais de saúde: implicações para a enfermagem. Rev. Gaúcha de Enfermagem. 2012; 33(4): 172-180.
26. Cordeiro FR, Beuter M, Roso CC, Kruse MHL. Dor e processo de morrer: perspectivas a partir do método criativo e sensível. Online braz j nurs [Internet]. 2013 [Citado 20 Jun 2016]; 12 (1): 106-19. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3989>.
27. Dionísio MCR. O cuidado familiar à criança portadora de estomias intestinais no contexto domiciliar [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2013.
28. Amador DD, Reichert APS, Lima RAG, Collet N. Concepções de cuidado e sentimentos do cuidador de crianças com câncer. Acta Paul Enferm. 2013; 26(6): 542-46.
29. Neves ET, Borba RIH. Ser cuidadora familiar de criança com asma: análise do discurso e estudo de suas significações. Rev Enfermagem UFSM. 2013; 3(n.esp): 573-80.
30. Zamberlan KC, Neves ET, Silveira A, Paula CC. O cuidado familiar à criança com necessidades especiais de saúde no contexto da comunidade. Ciência, Cuidado e Saúde. 2013; 12(2): 290-7.
31. Neves ET, Andres B, Silveira A, Arrué AM. A rede social de cuidados de uma criança com necessidade especial de saúde. REE. 2013; 15(2): 533-40.
32. Zamberlan KC. Cotidiano de cuidado da equipe de enfermagem às crianças com necessidades especiais de saúde hospitalizadas e suas famílias [dissertação de mestrado]. Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria; 2014.
33. Sousa MLXF, Reichert APS, Sá LD, Assolini FEP, Collet N. Adentrando em um novo mundo: significado do adoecer para a criança com câncer. Texto Contexto Enferm. 2014; 23(2): 391-9.
34. Oliveira CR, Neves ET, Rodrigues EC, Zamberlan KC, Silveira A. Cateter central de inserção periférica em pediatria e neonatologia: possibilidades de sistematização em hospital universitário Esc Anna Nery. 2014; 18(3): 379-85.
35. Coelho MMF, Miranda KCL, Gomes AMT, Silveira LC. Condições de produção do discurso de enfermeiros na prática educativa com adolescentes. Rev enferm UERJ. 2015; 23(1): 9-14.
36. Coutinho KAA. O cuidado prestado pela família à criança portadora de encefalopatia hipóxico-isquêmica no contexto domiciliar: contribuições para enfermagem [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2015.
37. Cabral IE, Moraes JRMM. Familiares cuidadores articulando rede social de criança com necessidades especiais de saúde. Rev Bras Enferm. 2015; 68(6): 1078-85.
38. Coutinho KAA, Pacheco STA, Rodrigues BMRD, Silva LF. O cuidado domiciliar de familiares frente à alimentação da criança com encefalopatia. Rev enferm UERJ. 2015; 23(3): 318-23.
39. Wild CF, Silveira A. Cuidado de preservação desenvolvido por familiares/cuidadores de criança com asma. Rev Enfermagem UFSM. 2015; 5(3): 426-33.
40. Araújo RT. Demandas de saúde de adolescentes: construindo bases para o cuidado [tese de doutorado]. Salvador (BA): Universidade Federal da Bahia; 2016.